



2019
Relatório de
GESTÃO



Cooperando *evoluimos* *mais*



PATRIMÔNIO

R\$ **142**
milhões

**CARTEIRA DE
CRÉDITO**

R\$ **205**
milhões



coopmil.coop.br



facebook.com/coopmil



instagram.com/coopmil_oficial



twitter.com/coopmil



ATIVOS

R\$ 292
milhões

DEPÓSITOS

R\$ 140
milhões



5. Cultura Organizacional

6. Governança

7. Mensagens dos Presidentes

8. Retrospectiva

15. Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial

Demonstração de Sobras ou Perdas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas

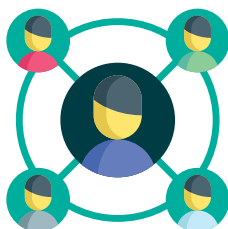
35. Evolução Econômica e Social

47. Relatório dos Auditores Independentes

48. Parecer do Conselho Fiscal

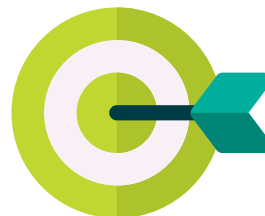
49. Mensagem do Conselho Fiscal

50. Projetos Estratégicos para 2020



Propósito

Conectar pessoas para fazer o bem.



Missão

Prover soluções inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.



Visão

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social.



Valores

Respeito às pessoas, cooperativismo, diversidade, orgulho de pertencer, empatia, inovação e simplicidade.



Princípios do Cooperativismo

- 1º - Adesão voluntária e livre
- 2º - Gestão democrática
- 3º - Participação econômica dos membros
- 4º - Autonomia e independência
- 5º - Educação, formação e informação
- 6º - Intercooperação
- 7º - Interesse pela comunidade

Conselho de Administração



Cel PM Edson de Oliveira Silva
Presidente CONAD



Cel PM Orlando Taveiros Costa Júnior
Vice-Presidente CONAD



Cel PM
Erik Hoelz Colla
Conselheiro



Cel PM
Marcos Roberto Chaves da Silva
Conselheiro



Ten Cel PM
Carla Danielle Basson
Conselheira



Cel PM
Waldir Rapello Dutra
Conselheiro



Cel PM
Newton Hugolino Michelazzo
Conselheiro

Diretoria Executiva



Cel PM
Hudson Tabajara Camilli
Diretor-Presidente



Cel PM
Wellington Luiz Dorian Venezian
Diretor de Negócios



Cel PM
Ernesto de Jesus Herrera
Diretor de Desenvolvimento Organizacional

Conselho Fiscal



Ten Cel PM
Ailton Soares
Coordenador



Cel PM
Ricardo Jacob
Relator



Cel PM
Manoel Carlos Abissi Nogueira
Vogal



Dedico este espaço para falar sobre a importância da prestação de contas referente ao ano de 2019. Os dados contemplados nas páginas deste Relatório de Gestão refletem o expressivo resultado obtido por meio do trabalho realizado pela Sicoob COOPMIL ao longo do ano. Nesta publicação divulgamos não apenas os números alcançados pela instituição como também diversos acontecimentos que marcaram o período.

Você irá se inteirar sobre notícias como a participação e apoio da Sicoob COOPMIL em eventos relacionados ao cooperativismo ou de interesse da nossa cooperativa, realização de campanhas, mudanças na governança corporativa e a obtenção de uma relevante premiação da qualidade: o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, além da maior e mais promissora novidade – A Livre Admissão.

Ciente de que estas conquistas são fruto da dedicação de todos os que abraçaram a causa da Sicoob COOPMIL, aproveito a oportunidade para agradecer o apoio dos Delegados Regionais, colaboradores, COFIS e do CONAD que, no ano passado, passou a agregar ainda mais valor à governança da cooperativa. Boa leitura!

Juntos somos mais fortes.

Cel PM Hudson Tabajara Camilli
Diretor-Presidente da Sicoob COOPMIL



Em junho de 2019, fui eleito para ser o Presidente do Conselho de Administração da Sicoob COOPMIL (CONAD). Com esta conquista eu e os demais conselheiros passamos a ter pela frente grandes desafios. Desde o início do mandato, temos trabalhado para conduzir estrategicamente a cooperativa e assegurar seu crescimento, sempre avaliando as principais oportunidades e riscos.

Nossa gestão foi iniciada com a atualização do planejamento estratégico e um dos principais objetivos contemplados: a livre admissão, que já é uma realidade agora em 2020.

Acredito que com os resultados alcançados em 2019 aqui apresentados, somados a este importante marco, a Sicoob COOPMIL crescerá de forma significativa e alcançará um futuro ainda mais brilhante.

Cel PM Edson de Oliveira Silva
Presidente do Conselho de Administração
da Sicoob COOPMIL

2019



RETROSPECTIVA

Ao longo do ano de 2019, a Sicoob COOPMIL trabalhou arduamente para melhorar seus processos de forma a proporcionar aos seus associados melhores produtos e serviços, oferecer condições mais atrativas do que as disponibilizadas no mercado.

Confira os acontecimentos que marcaram o último ano!

MARÇO

Recertificação ISO 9001:2015

Em março de 2019, as áreas de atendimento aos associados da cooperativa passaram por uma auditoria de recertificação da ISO 9001:2015. Graças ao comprometimento da Diretoria Executiva e dos colaboradores envolvidos, mais uma vez, o resultado foi favorável. Vale frisar que a COOPMIL é certificada por essa conceituada norma desde 2016.



MAIO

COOPMIL participa da 6ª Semana ENEF

Com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância de aprender a gerenciar suas finanças o CONEF realizou, de 20 a 26 de maio, a 6ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF). A COOPMIL participou do evento ativamente promovendo diversas ações em parceria com o Instituto Sicoob, entre elas, a Clínica de Educação Financeira realizada no Largo São Bento (SP).



JUNHO



Posse do CONAD

No dia 28 de junho, o Conselho de Administração da COOPMIL (CONAD) tomou posse para a gestão 2019/2023. Os integrantes da equipe, que tem como presidente o Cel PM Edson de Oliveira Silva, passaram a ter o desafio de definir as estratégias da instituição, elaborando o planejamento a ser cumprido pela Diretoria Executiva, de forma a garantir o desenvolvimento e a perenidade da cooperativa.

Retrospectiva

JULHO

Posse do COFIS

No dia 23 de julho, o novo Conselho Fiscal da COOPMIL (COFIS) foi empossado para o mandato 2019/2022. A equipe que, entre outras atribuições, tem como função fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários é composta por: Ten Cel PM Ailton Soares (coordenador), Cel PM Ricardo Jacob (relator) e Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira (vogal).



Garoto Propaganda

Em julho, a COOPMIL promoveu uma ação que é realizada desde 2016: a Campanha Garoto Propaganda COOPMIL. O objetivo é fazer com que os associados colaborem com as ações de comunicação da cooperativa e estampem peças como: anúncios, e-mails marketing e revistas. Na edição 2019, houve 29 participantes (cooperados e seus familiares).

AGOSTO

30 anos de COOPMIL

O mês de agosto é sempre especial para a COOPMIL. No dia 18 desse mês, a cooperativa completou 30 anos de existência e para comemorar o importante marco promoveu uma campanha de marketing com diversas peças. O tema escolhido foi a evolução, uma vez que reflete como nenhum outro as mudanças ocorridas nessas três décadas.



OUTUBRO**Reconhecimento Prêmio SomosCoop**

A COOPMIL obteve mais uma importante conquista, uma vez que foi reconhecida pelo Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão. A entrega do prêmio foi realizada no dia 8 de outubro, em Brasília. A instituição destacou-se pela segunda vez na categoria “Compromisso com a Excelência”, dentre 272 cooperativas participantes de todos os ramos do cooperativismo. Em 2017, conquistou a faixa Bronze e na edição de 2019, Prata.

**COOPMIL presente na formatura de Sargentos**

O Presidente do CONAD COOPMIL, Cel PM Edson de Oliveira Silva, representou a cooperativa na formatura dos novos Sargentos da Polícia Militar do Estado de São Paulo, realizada no dia 11 de outubro, no Sambódromo do Anhembi (SP). A solenidade contou com a presença de aproximadamente 10 mil pessoas, entre elas, a do presidente da República Jair Bolsonaro.



Retrospectiva

NOVEMBRO



COOPMIL patrocina Comissão da APMBB na 35ª edição do JAPBM

A cooperativa foi uma das patrocinadoras da Academia de Polícia Militar do Barro Branco (APMBB) em sua participação na 35ª edição dos Jogos Acadêmicos das Polícias e Bombeiros Militares do Brasil (JAPBM), realizados de 17 a 23 de novembro de 2019, em Brasília (DF). O evento contou com a participação de 11 delegações, de diversos estados do país.

DEZEMBRO

Feirão de Renegociação Tudo Azul

Em dezembro, a COOPMIL iniciou o Feirão de Renegociação Tudo Azul. O objetivo da ação foi oferecer aos associados condições especiais para que pudessem quitar ou parcelar seus débitos em atraso.

Para quitações, foram oferecidos descontos de até 90%.

Já para renegociações, o crédito pessoal foi ofertado com taxas especiais.

Quer iniciar o Ano Novo sossegado?
A boa notícia é que a COOPMIL está com
CONDIÇÕES INCRÍVEIS!

FEIRÃO DE RENEGOCIAÇÃO TUDO AZUL ATÉ **90%** DE DESCONTO

PARA RENEGOCIAR:

Crédito Pessoal*	
TAXA A PARTIR DE 1,99% a.m.	EM ATÉ 36x
Crédito Consignado*	
TAXA A PARTIR DE 1,29% a.m.	EM ATÉ 96x

CORRA, POIS É POR TEMPO LIMITADO!
Solicite pelo telefone: (11) 3292-1026 ou WhatsApp (11) 99950-9467
Se preferir, compareça a uma de nossas unidades.

Horário de atendimento estendido
09h30 às 18h - SEDE COOPMIL

*Taxa mínima registrada. Não desconsiderar. Promoção válida para parcela de 5 a 10 de dezembro de 2019. Para mais informações, consulte o departamento de atendimento ao cliente da COOPMIL. *Taxa de crédito em crédito, consulte condições especiais.

FEIRÃO DE RENEGOCIAÇÃO TUDO AZUL ATÉ **90%** DE DESCONTO

A HORA CERTA É AGORA!

Crédito Pessoal*	Crédito Consignado
TAXA A PARTIR DE 1,99% a.m.	TAXA A PARTIR DE 1,29% a.m.
EM ATÉ 36x	EM ATÉ 96x

APROVEITE! A PROMOÇÃO ESTÁ ACABANDO.
Solicite pelo telefone: (11) 3292-1026 ou WhatsApp (11) 99950-9467
Se preferir, compareça a uma de nossas unidades.

Horário de atendimento estendido
09h30 às 18h - SEDE COOPMIL

*Taxa mínima registrada. Não desconsiderar. Promoção válida para parcela de 5 a 10 de dezembro de 2019. Para mais informações, consulte o departamento de atendimento ao cliente da COOPMIL. *Taxa de crédito em crédito, consulte condições especiais.



Corrida Sargento Gonzaguinha

Pela sexta vez, a COOPMIL foi uma das apoiadoras da Corrida Sargento Gonzaguinha - uma das mais tradicionais de São Paulo, promovida pela PMESP. A prova faz parte do calendário oficial da Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo e funciona como preparatória para a São Silvestre. Em sua 53ª edição, realizada nos dias 7 e 8 de dezembro de 2019, o evento esportivo contou com o número recorde, contabilizando mais de 7 mil participantes.



Investimentos COOPMIL

Em 2019, a cooperativa teve um total de **1.988 aplicadores** e o saldo registrado nas carteiras de RDC foi de mais de 134 milhões.



Crédito

O total de operações de crédito foi bem representativo. Em 2019, foram fechados **15.339 contratos** nas opções oferecidas pela COOPMIL e o montante resultou na movimentação de **R\$ 172.978.077,48**.



Seguro de Bens

Ao longo do ano foram emitidas **2.291 apólices** incluindo: automóveis, vida, residencial, entre outras. No total, foram movimentados **R\$ 806.145,03**.



Unidade de Atendimento ao Cliente (UniACli)

O total de registros feitos na UniACli em 2019 incluindo: elogios, dúvidas, reclamações, sugestões, atendimentos pessoais, via portal e telefone foi de **130.259**. O número de atendimentos feitos via WhatsApp atingiu a marca de **28.261**.



Seguro Prestamista

Nesta modalidade de seguro, que garante a quitação de débito em caso de falecimento e a devolução de valores aos familiares, foram efetuadas **9.676 operações** e a movimentação de **R\$ 2.473.243,63**.



Consórcio

A COOPMIL movimentou um total de **R\$ 4.504.650,00** em consórcio de imóveis, automóveis e serviços.



Conta Corrente

Um dos serviços mais utilizados pelos associados e que se destaca por oferecer excelentes vantagens, alcançou números expressivos. O total de contas correntes no ano de 2019 atingiu a marca de **20.382**.



Cartão de Crédito COOPMIL Sicoobcard

Assim como a conta corrente, o Cartão de Crédito COOPMIL Sicoobcard também se sobressai entre os produtos mais utilizados pelos cooperados. Em 2019, foram contabilizados **11.747 cartões ativos**.

Retrospectiva



Unidade de Comunicação e Marketing

Além de informar aos associados por meio de veículos como jornal, revista e demais peças impressas, ao longo do ano, a Unidade de Comunicação e Marketing disparou **2.575.523 e-mails marketing pelo Rightnow, 4.986.874 via Locaweb e enviou um total de 1.476.078 SMS.**

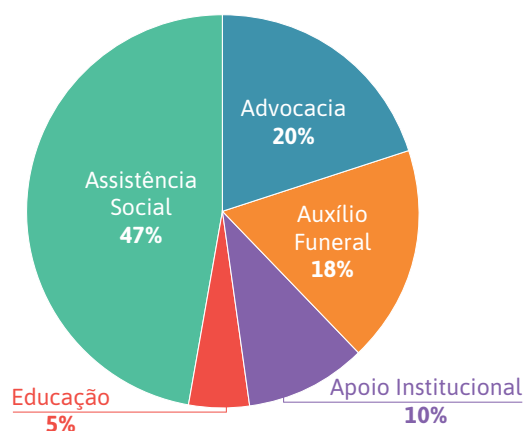


Cadastro

No ano de 2019, a Unidade de Cadastro da COOPMIL contabilizou um total de **1.388 adesões.**

FATES (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social)

No que diz respeito ao FATES houve a movimentação de **R\$ 1.911.498,31** em recursos destinados a atender diversas solicitações socioeconômicas dos associados. Confira o gráfico a seguir:



Áreas Sociais

A cooperativa também atua fortemente em áreas sociais. Por meio da Fundação COOPMIL Hélio Lourenço Camilli trabalha para oferecer aos seus associados assistência nas áreas: Social, Jurídica, Educacional, Psicológica, Odontológica, de Lazer e até em Auxílio Funeral. Confira a seguir os dados sobre o ano de 2019.



Serviço Social: 660 atendimentos realizados	Assistência Jurídica: 3.661 atendimentos realizados	Assistência Funeral: 139 atendimentos realizados
Assistência Odontológica: 8.163 atendimentos realizados	Assistência Psicológica: 2.520 atendimentos realizados	Lazer: 73 atendimentos realizados
Convênios Educacionais: 238 parceiros		Convênios Comerciais: 239 parceiros



DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS**

Conheça nossos demonstrativos contábeis, financeiros, orçamentários, operacionais, patrimoniais e principais indicadores.

Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

	NE	31/12/2019	31/12/2018		NE	31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		116.549	148.447	CIRCULANTE		147.574	142.613
DISPONIBILIDADES	3.c	187	312	DEPÓSITOS	11	137.878	131.903
				Depósitos à Vista		5.742	5.463
TÍT. E VLRS. MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	4	67.615	93.612	Depósitos a Prazo		132.136	126.440
FINANCEIROS DERIVATIVOS				OUTRAS OBRIGAÇÕES		9.696	10.710
Carteira Própria		67.615	82.067				
Vinculados à Prestação de Garantias		-	11.545				
				Cobrança e Arrecadação de		28	30
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	5	6.187	8.177	Tributos Assemelhados	12.1	4.263	5.246
Centralizações Financeiras Cooperativas Centrais		6.187	8.177	Sociais e Estatutárias	12.2	749	646
				Fiscais e Previdenciárias	12.3	4.656	4.788
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	39.220	42.110	Diversas			
Operações de Crédito Setor Privado		44.926	49.255				
(-) Provisão para Operações de Crédito de							
Liquidação Duvidosa		(5.706)	(7.145)				
OUTROS CRÉDITOS	7	2.995	3.764				
Créditos por Avais e Fianças Honrados		1.358	1.125				
Rendas a Receber		344	410				
Diversos		2.295	3.056				
(-) Provisão para Outros Créd. De							
Liquidação Duvidosa		(1.002)	(827)				
OUTROS VALORES E BENS	8	345	472				
Despesas Pagas Antecipadamente		345	472				
NÃO CIRCULANTE		175.798	148.613	NÃO CIRCULANTE		2.637	7.119
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		159.378	134.385	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.411	6.641
TÍT. E VLRS. MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS	4	9.455	-	DEPÓSITOS	11	2.411	6.641
FINANCEIROS DERIVATIVOS				Depósitos a Prazo		2.411	6.641
Vinculados à Prestação de Garantias		9.455	-				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6	149.896	134.350				
Operações de Crédito Setor Privado		158.348	143.903				
(-) Provisão para Operações de Crédito							
de Liquidação Duvidosa		(8.452)	(9.553)				
OUTROS CRÉDITOS	7	27	35	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.3	226	478
Diversos		27	35	Diversas		226	478
PERMANENTE		16.420	14.228	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		142.136	147.328
INVESTIMENTOS	9	9.830	7.557	CAPITAL	14.a	114.403	119.520
Ações e Cotas		9.830	7.557	Capital Social		125.159	126.540
IMOBILIZADO DE USO	10	6.307	6.615	(-) Capital a Realizar		(10.756)	(7.020)
Imobilizado de Uso		7.504	7.504	Reserva de Lucros	14.b/c	25.667	25.538
Outras imobilizações de uso		6.444	6.193	Sobras/Perdas	14.d/e		
(-) Depreciação Acumulada		(7.641)	(7.082)	Acumuladas		20.066	2.270
INTANGÍVEL		283	56				
Ativos Intangíveis		1.140	867				
(Amortização Acumulada)		(857)	(811)				
TOTAL DO ATIVO		292.347	297.060	TOTAL DO PASSIVO		292.347	297.060

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

LEGENDA: **NE** = Notas explicativas. Cada item demarcado faz referência a uma das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis. Exemplo: o item que contém o símbolo **5** RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS corresponde à Nota Explicativa que consta na página 23.

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Sobras ou Perdas

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

	NE	2º Semestre/2019	31/12/2019	31/12/2018
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		29.747	60.964	67.531
Operações de Crédito	17	27.813	56.249	60.629
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.934	4.715	6.902
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	(6.316)	(15.792)	(23.408)
Operações de Captação no Mercado	11.b	(3.702)	(7.735)	(9.617)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.614)	(8.057)	(13.791)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		23.431	45.172	44.123
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(18.776)	(36.651)	(34.600)
Receitas de Prestação de Serviços	19	626	1.313	1.307
Rendas de Tarifas Bancárias	20	1.797	3.566	3.336
Despesas de Pessoal	21	(12.001)	(23.510)	(25.193)
Outras Despesas Administrativas	22	(10.673)	(21.182)	(20.389)
Despesas Tributárias		(195)	(407)	(400)
Outras Receitas Operacionais	23	4.811	9.740	12.526
Outras Despesas Operacionais	24	(3.141)	(6.171)	(5.787)
RESULTADO OPERACIONAL		4.655	8.521	9.523
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	25	317	474	1.074
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES		4.972	8.995	10.597
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		-	-	(236)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO		(16)	(417)	(604)
SOBRAS LÍQUIDAS		4.956	8.578	9.757
JUROS SOB CAPITAL PRÓPRIO	16	(4.809)	(4.821)	(5.630)
SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	14.e	147	3.757	4.127
Nº COTAS		114.403	114.403	119.519
Sobra por cota		(0,00)	0,03	0,03

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2019

Descrição	Cap.Social	R.Legal	R. Expansão	Sobras/Perdas	Total
Saldo em 01.01.2019	119.520	23.658	1.880	597	147.328
Integralização de Capital	40.898	-	-	-	40.898
Devolução de Capital	(47.451)	-	-	-	(47.451)
Cotas de Capital a Realizar	(3.736)	-	-	-	(3.736)
Baixa de reservas	-	-	(1.374)	-	(1.374)
Incorporação das sobras ao FATES Ago 2019	-	-	-	(1.674)	(1.674)
Incorporação das Sobras de 2018 Ago 2019	572	-	-	(572)	-
Sobras a Distribuir	-	-	-	(24)	(24)
Sobras ou Perdas do Exercício	-	-	-	3.757	3.757
Juros sobre Capital Próprio	4.600	-	-	-	4.600
Constituição de Reservas	-	1.503	-	(1.503)	-
FATES - Atos Associados	-	-	-	(188)	(188)
Saldo em 31.12.2019	114.403	25.161	506	2.066	142.136
Mutações do Período	(5.117)	1.503	(1.374)	(204)	(5.192)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO 2º SEMESTRE DE 2019

Descrição	Cap.Social	R.Legal	R. Expansão	Sobras/Perdas	Total
Saldo em 01.07.2019	112.379	23.658	1.085	3.610	140.732
Integralização de Capital	18.508	-	-	-	18.508
Devolução de Capital	(19.182)	-	-	-	(19.182)
Cotas de Capital a Realizar	(1.902)	-	-	-	(1.902)
Baixa de reservas	-	-	(579)	-	(579)
Sobras ou Perdas do Exercício	-	-	-	147	147
Juros sobre Capital Próprio	4.600	-	-	-	4.600
Constituição de Reservas	-	1.503	-	(1.503)	-
FATES - Atos Associados	-	-	-	(188)	(188)
Saldo em 31.12.2019	114.403	25.161	506	2.066	142.136
Mutações do Período	2.024	1.503	(579)	(1.544)	1.404

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 2018

Descrição	Cap.Social	R.Legal	R. Expansão	Sobras/Perdas	Total
Saldo em 01.01.2018	143.362	27.267	3.312	(5.260)	168.681
Integralização de Capital	47.658	-	-	-	47.658
Devolução de Capital	(73.826)	-	-	-	(73.826)
Cotas de Capital a Realizar	(2.959)	-	-	-	(2.959)
Baixa de reservas	-	(5.260)	(1.432)	5.260	(1.432)
Sobras ou Perdas do Exercício	-	-	-	4.127	4.127
Juros sobre Capital Próprio	5.285	-	-	-	5.285
Constituição de Reservas	-	1.651	-	(1.651)	-
FATES - Atos Associados	-	-	-	(206)	(206)
Saldo em 31.12.2018	119.520	23.658	1.880	2.270	147.328
Mutações do Período	(23.842)	(3.609)	(1.432)	7.530	(21.353)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2019	31.12.2019	31.12.2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Sobras do Semestre e Exercício	147	3.757	4.127
Ajustado por:			
Depreciação e Amortização	340	673	693
Baixa de Ativo Imobilizado/Intangível	1	1	1
JCP Recebido	(348)	(347)	(451)
Sobras Recebidas	-	(90)	(50)
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais			
Ajuste de TVM Vinculados à Prestação de Garantias	(268)	2.090	23.958
Operações de Crédito	(408)	(12.656)	(1.909)
Outros Créditos	1.711	778	1.541
Outros Valores e Bens	59	127	(135)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais			
Depósitos	9.386	1.746	(3.177)
Outras Obrigações	(907)	(3.130)	(3.534)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(9.713)	(7.051)	21.064
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Integralização de Capital (Participações Societárias)	(1.139)	(1.835)	(121)
Compra de Ativo Imobilizado	(520)	(594)	(749)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(1.659)	(2.429)	(870)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Integralização de Capital	16.606	37.162	44.699
Devolução de Capital	(19.182)	(47.451)	(73.826)
Juros sobre Capital Próprio	4.600	4.600	5.285
Sobras a Distribuir	-	(24)	-
Constituição/Baixa Reserva de Expansão	(579)	(1.374)	(1.432)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	1.445	(7.087)	(25.274)
Aumento (Diminuição) Caixa e Equivalentes de Caixa	9.499	(16.567)	(5.080)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	64.490	90.556	95.636
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	73.989	73.989	90.556
	9.499	(16.567)	(5.080)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS MILITARES E SERVIDORES DA SECRETARIA DOS NEGÓCIOS SEGURANÇA PÚBLICA ESTADO SÃO PAULO - COOPMIL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/08/1989, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB CENTRAL CECRESP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A **COOPMIL** possui **29** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: SÉ SÃO PAULO - SP, CAMBUCI – SÃO PAULO - SP, ITAQUERA – SÃO PAULO - SP, SANTO AMARO – SÃO PAULO - SP, CAMPINAS – SP, SANTOS - SP, TAUBATÉ - SP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP, GUARULHOS - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP, ARARAQUARA - SP, SOROCABA – SP, OSASCO - SP, PRESIDENTE PRUDENTE - SP, ARAÇATUBA - SP, MOGI DAS CRUZES - SP, MARÍLIA - SP, BAURU - SP, PIRACICABA - SP, CSC SÃO PAULO – SP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP, FRANCA - SP, CARAGUATATUBA - SP, REGISTRO - SP, JUNDIAÍ - SP, BOTUCATU - SP, OURINHOS - SP, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP e SANTO ANDRÉ – SP.

A **COOPMIL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28 de janeiro de 2020.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na entidade, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	187	312
Títulos e valores mobiliários – Carteira Própria (a)	67.615	82.067
Centralização financeira (b)	6.187	8.177
TOTAL	73.989	90.556

a) Títulos e valores mobiliários, referem-se substancialmente a aplicações em fundos de investimentos, Letras financeiras e CDB, contratados nas instituições financeiras, Caixa Econômica Federal, Santander, Safra e Daycoval. Também a Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP, com remuneração média de 104% do CDI.

b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580/2018, art.194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	63.609	-	37.033	-
Cotas de Fundos de Investimento	4.006	-	45.034	-
Vinculados a Prestação de Garantias	-	9.455	11.545	-
TOTAL	67.615	9.455	93.612	-

Títulos e valores mobiliários, referem-se substancialmente a aplicações em fundos de investimentos, Letras financeiras e CDB, contratados nas instituições financeiras, Caixa Econômica Federal, Santander, Safra e Daycoval. Também há Recibos de Depósitos Cooperativos – RDC, junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP, com remuneração média de 104% do CDI.

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	6.187	8.177
TOTAL	6.187	8.177

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	44.869	158.329	203.198	192.929
Financiamentos	57	19	76	229
Total de Operações de Crédito	44.926	158.348	203.274	193.158
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.706)	(8.452)	(14.158)	(16.698)
TOTAL	39.220	149.896	189.116	176.460

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimos	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	12.239	-	12.239	-	15.203	-
A	0,5%	Normal	87.180	25	87.205	(436)	81.685	(408)
B	1%	Normal	35.266	1	35.267	(353)	14.392	(144)
B	1%	Vencidas	4.576	2	4.578	(46)	3.356	(34)
C	3%	Normal	37.300	32	37.332	(1.120)	48.195	(1.446)
C	3%	Vencidas	6.460	1	6.461	(194)	5.652	(170)
D	10%	Normal	3.884	3	3.887	(389)	5.012	(501)
D	10%	Vencidas	1.664	2	1.666	(167)	3.001	(300)
E	30%	Normal	1.606	1	1.607	(482)	909	(273)
E	30%	Vencidas	1.124	-	1.124	(337)	1.625	(487)
F	50%	Normal	903	1	904	(452)	520	(260)
F	50%	Vencidas	883	-	883	(442)	957	(479)
G	70%	Normal	498	-	498	(349)	206	(144)
G	70%	Vencidas	768	-	768	(538)	1.307	(915)
H	100%	Normal	3.809	4	3.813	(3.813)	4.406	(4.406)
H	100%	Vencidas	5.038	4	5.042	(5.043)	6.731	(6.731)
Total Normal			182.685	67	182.752	(7.393)	170.528	(7.583)
Total Vencidos			20.513	9	20.522	(6.765)	22.629	(9.115)
Total Geral			203.198	76	203.274	(14.158)	193.158	(16.698)
Provisões			(14.147)	(11)	(14.158)		(16.698)	
Total Líquido			189.051	65	189.116		176.460	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	16.330	28.539	158.329	203.198
Financiamentos	29	28	19	76
TOTAL	16.359	28.567	158.348	203.274

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	Financiamentos	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Serviços	164	-	164	0%
Pessoa Física	203.034	76	203.110	100%
TOTAL	203.198	76	203.274	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	257	0,00%	507	0,00%
10 Maiores Devedores	2.023	1,00%	2.391	1,00%
50 Maiores Devedores	8.146	4,00%	8.639	4,00%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	110.343	97.469
Valor das operações transferidas no período	10.466	26.856
Valor das operações recuperadas no período	(10.662)	(12.103)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.811)	(1.879)
TOTAL	108.336	110.343

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças honrados (a)	1.358	-	1.125	-
Rendas a Receber (b)	344	-	410	-
Diversos (c)	2.295	27	3.056	35
(-) Provisões para Outros Créditos (d)	(1.002)	-	(827)	-
TOTAL	2.995	27	3.764	35

a) Avais e fianças honrados, em razão das operações realizadas com cartões de crédito não liquidados pelos cooperados e honrados pela cooperativa, após o prazo concedido pelo Bancoob;

b) Rendas a receber, oriundas das operações com cartões de crédito e de arrecadação de tributos e assemelhados;

c) Créditos classificados como **diversos**, contemplam fundamentalmente os adiantamentos a fornecedores no valor de R\$ 132, os tributos a compensar no valor de R\$ 625, tarifas a receber no valor de R\$ 762, operações com portabilidade de crédito em curso no valor de R\$ 373 e R\$ 27 de depósito judicial trabalhista.

d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E	30%	Normal	132	132	(39)	78	(24)
E	30%	Vencidas	240	240	(72)	254	(76)
F	50%	Normal	9	9	(5)	5	(2)
F	50%	Vencidas	96	96	(48)	96	(48)
G	70%	Normal	3	3	(2)	10	(7)
G	70%	Vencidas	139	139	(97)	40	(28)
H	100%	Normal	3	3	(3)	4	(4)
H	100%	Vencidas	736	736	(736)	638	(638)
Total Normal			147	147	(49)	97	(37)
Total Vencidos			1.211	1.211	(953)	1.028	(790)
Total Geral			1.358	1.358	(1.002)	1.125	(827)
Provisões			(1.002)	(1.002)		(827)	
Total Líquido			356	356		298	

08. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas Antecipadas	345	472
TOTAL	345	472

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e benefícios a empregados.

09. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	9.815	7.545
Participações Inst. Financ. controlada coop. crédito	14	11
Outras participações	1	1
TOTAL	9.830	7.557

10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso		650	650
Terrenos		1.612	1.612
Edificações	4%	5.892	5.892
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(3.121)	(2.885)
Instalações	10%	1.275	1.100
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(890)	(791)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.101	2.035
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.518)	(1.462)
Sistema de Comunicação	20%	170	163
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.909	1.905
Sistema de Segurança	10%	98	98
Sistema de Transporte	20%	241	241
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(2.112)	(1.943)
TOTAL		6.307	6.615

11. DEPÓSITOS

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Depósito à Vista (a)	5.742	-	5.463	-
Depósito a Prazo (b)	132.136	2.411	126.440	6.641
TOTAL	137.878	2.411	131.903	6.641

a) É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporais"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	27.072	20,00%	16.842	12,00%
10 Maiores Depositantes	53.317	39,00%	46.987	35,00%
50 Maiores Depositantes	87.825	64,00%	82.393	61,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(7.522)	(9.409)
Despesas de Depósitos Judiciais	(10)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(203)	(208)
TOTAL	(7.735)	(9.617)

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	28	-	30	-
Sociais e Estatutárias	4.263	-	5.246	-
Fiscais e Previdenciárias	749	-	646	-
Diversas	4.656	226	4.788	478
TOTAL	9.696	226	10.710	478

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado de Atos com Associados (a)	297	280
Gratificações e Participações a Pagar (b)	417	604
Sobras Líquidas a Distribuir (c)	188	188
Cotas de Capital a Pagar (d)	3.361	4.174
TOTAL	4.263	5.246

a) Resultado de atos com associados, o FATES é destinado as atividades educacionais, a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971;

b) Gratificações e participações a pagar, refere-se à Participação nas sobras de colaboradores e Diretores;

c) Sobras a distribuir, refere-se a sobras de exercícios anteriores;

d) Cotas de capital a pagar, refere-se as cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	51	46
Impostos e Contribuições sobre Salários	676	566
Outros	22	34
TOTAL	749	646

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

12.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	483	-	607	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	-	-	3	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	2.423	-	2.489	-
Provisão para Passivos Contingentes (d)	-	226	-	478
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (e)	339	-	383	-
Credores Diversos – País (f)	1.411	-	1.306	-
TOTAL	4.656	226	4.788	478

a) Obrigações por aquisição de bens e direitos, referem-se a provisão para pagamento de despesas com aquisição de bens e serviços;

b) Obrigações por prestação de serviços de pagamento, refere-se à prestação de serviços de Pagamentos;

c) Provisão para pagamentos a efetuar, referem-se, substancialmente ao provisionamento de salários e encargos a pagar;

d) Provisão para passivos contingentes, refere-se a provisão para perdas prováveis em ações trabalhistas e cíveis e será mais bem detalhada na Nota 28;

e) Provisão para garantias financeiras prestadas, refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 15.394 (R\$ 17.399 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

f) Credores Diversos - País, contemplam fundamentalmente, pagamentos a processar no valor de R\$ 797 e depósitos ainda não identificados no valor de R\$ 201.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A **COOPMIL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	114.403	119.520
Associados	44.012	45.873

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O percentual de destinação das sobras para compor a Reserva Legal em 2019 foi de 40%, conforme determina o Art. 35 do Estatuto Social da COOPMIL.

c) Reserva para expansão

A Reserva para Expansão é formada por meio do resultado operacional, oriundo das sobras da cooperativa, as destinações e novos ingressos são deliberados em Assembleia Geral. Tem por objetivo reunir recursos financeiros para ampliação dos negócios e modernização das atividades de suporte. Em 2019, foram utilizados recursos no montante de R\$ 1.374 (Um Milhão, Trezentos e Setenta e Quatro Mil Reais), através da contratação de consultorias e soluções tecnológicas para melhorias em processos e produtos, conforme as diretrizes do regulamento do fundo.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de abril de 2019, das sobras de R\$ 2.270 (Dois Milhões, Duzentos e Setenta Mil Reais) do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os cooperados deliberaram para FATES o valor de R\$ 1.674 (Um Milhão, Seiscentos e Setenta e Quatro Mil Reais) e restante incorporado ao capital social.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	3.757	4.127
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	3.757	4.127
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 40%	(1.503)	(1.651)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(188)	(206)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.066	2.270

15. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receita de prestação de serviços	1.724	1.673
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.555)	(6.275)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(790)	(832)
Resultado operacional	(621)	(5.434)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	475	1.074
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(146)	(4.360)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(146)	(4.360)

16. PAGAMENTO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 71,41% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ata nº 09 de 12/12/2019. O referido pagamento foi evidenciado na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

17. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	59	112
Rendas de Empréstimos	44.734	47.239
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	0	6
Rendas de Financiamentos	41	105
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	11.415	13.167
TOTAL	56.249	60.629

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

18. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(7.735)	(9.617)
Provisões para Operações de Crédito	(8.057)	(13.791)
TOTAL	(15.792)	(23.408)

19. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Prestação de Serviços	1.313	1.307
TOTAL	1.313	1.307

20. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.967	2.656
Rendas de Serviços Prioritários - PF	566	654
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	33	26
TOTAL	3.566	3.336

21. DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(408)	(534)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.890)	(2.325)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(5.524)	(5.773)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(4.399)	(4.689)
Despesas de Pessoal - Proventos	(11.284)	(11.814)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(3)	(58)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(2)	-
TOTAL	(23.510)	(25.193)

22. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(364)	(338)
Despesas de Aluguéis	(953)	(827)
Despesas de Arrendamento de Bens	(158)	(154)
Despesas de Comunicações	(1.271)	(1.190)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.413)	(1.494)
Despesas de Material	(288)	(274)
Despesas de Processamento de Dados	(5.048)	(3.366)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(186)	(189)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(107)	(149)
Despesas de Publicações	(4)	(12)
Despesas de Seguros	(80)	(65)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.006)	(4.907)
Despesas de Serviços de Terceiros	(1.683)	(2.735)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(474)	(448)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.162)	(1.261)
Despesas de Transporte	(203)	(154)
Despesas de Viagem no País	(126)	(88)

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

Despesas de Amortização	(24)	(27)
Despesas de Depreciação	(650)	(667)
Outras Despesas Administrativas	(326)	(313)
Emolumentos judiciais e cartorários	(593)	(687)
Contribuição a OCE	(141)	(134)
Rateio de despesas da Central	(632)	(659)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(290)	(251)
TOTAL	(21.182)	(20.389)

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	1.915	2.568
Imposto de Renda - Reversão de Provisões Operacionais	-	400
Juros ao Capital Recebido da Cecresp	348	-
Dividendos	11	3
Distribuição de sobras da central	91	50
Rateio de despesas da central entre filiadas	259	156
Taxa de Administ. para funcionamento da cooperativa	2.780	1.487
Atualização depósitos judiciais	1	23
Outras rendas operacionais	-	2.301
Rendas oriundas de cartões de crédito	4.335	5.538
TOTAL	9.740	12.526

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(259)	(35)
Outras Despesas Operacionais	(1.199)	(3.280)
Descontos concedidos - operações de crédito	(3.286)	(1.151)
Cancelamento - tarifas pendentes	(1.427)	(1.321)
TOTAL	(6.171)	(5.787)

25. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	2	46
Ganhos de Capital	491	1.931
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(1)	(1)
(-) Perdas de Capital	(18)	(902)
Resultado Líquido	474	1.074

26. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (Em milhares de reais)

caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	61	0,0351%	-
TOTAL	61	0,0351%	-
Montante das Operações Passivas	1.547	1,1264%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	1	-	0,1074%
Empréstimo	80	-	0,0399%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	98	1,7775%	0%
Depósitos a Prazo	3.900	2,8989%	0,3790%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,3440%
Aplicação Financeira – Pré-Fixada	0,4068%
Aplicação Financeira – Pós-Fixada	96,7889%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa às partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
127	148

No exercício de 2018 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019	
Honorários	2.320
Benefícios	470
Encargos Sociais	444

27. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS MILITARES E SERVIDORES DA SECRETARIA DOS NEGÓCIOS SEGURANÇA PÚBLICA ESTADO SÃO PAULO - COOPMIL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas

pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A COOPMIL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

28. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	168	27
Cíveis	58	-
TOTAL	226	27

Segundo a assessoria jurídica do **COOPMIL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.197 (Dois Milhões, Cento e Noventa e Sete Mil Reais). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

29. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Análise a adequação de capital próprio frente aos riscos dos ativos Resultado esperado: IB > 12%.	54,87%	51,88%

São Paulo/SP, 14 de fevereiro de 2020.

Cel PM Hudson Tabajara Camilli
Diretor-Presidente

Cel PM Wellington Luiz Dorian Venezian
Diretor de Negócios

Cel PM Ernesto de Jesus Herrera
Diretor de Desenvolvimento Organizacional

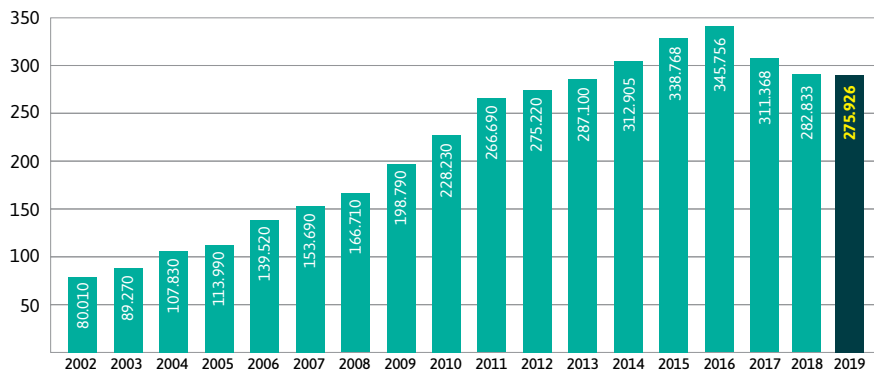
André Ribeiro Baião
Contador CRC 1SP 257457/O-4



Evolução **Econômica e Social**

Conheça os gráficos que demonstram
nossa Evolução Econômica e Social.

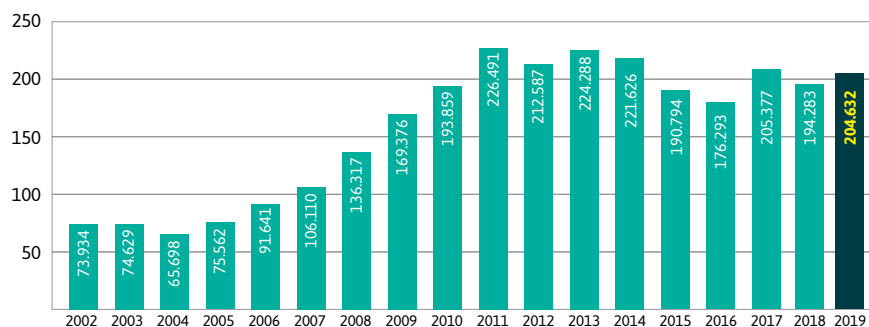
Evolução Econômica e Social



(em milhares de reais)

ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

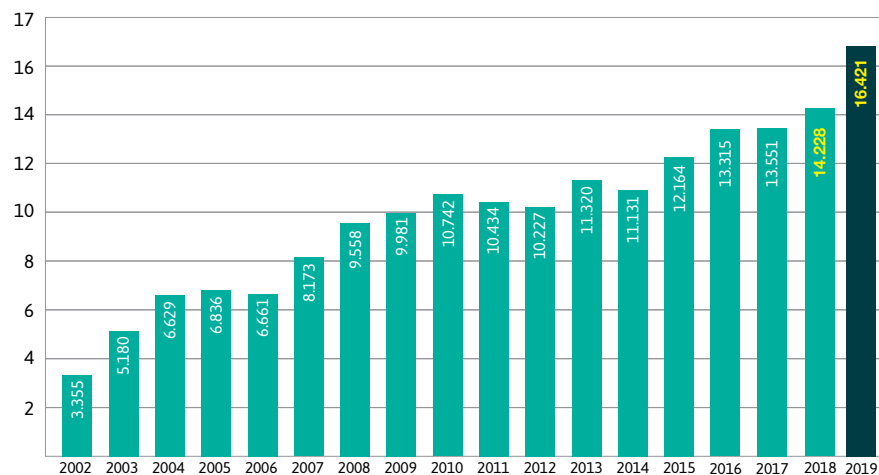
Demonstra a soma do "ativo circulante" com o "realizável a longo prazo": bens e direitos que podem ser convertidos em dinheiro em curto prazo (AC) e em mais do que um exercício contábil (RELPL), como por exemplo a Carteira de Empréstimos.



(em milhares de reais)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Refere-se ao total da Carteira de Empréstimos liberados pela cooperativa.

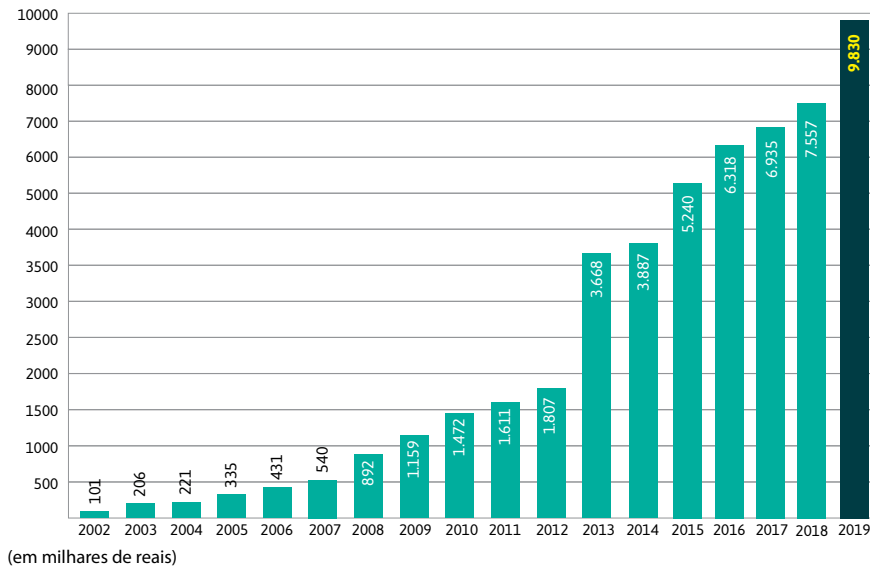


(em milhares de reais)

PERMANENTE

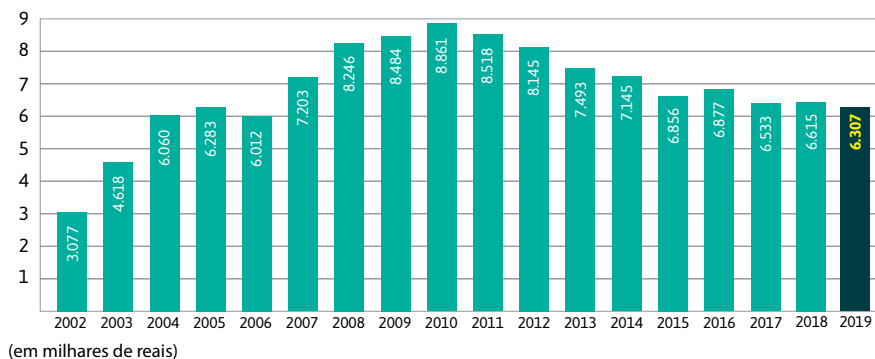
Representa as ações e cotas do Sicoob Central Cecresp, ativo imobilizado e o intangível, como por exemplo: Participações, edificações, veículos, mobiliários, utensílios e equipamentos.

Evolução Econômica e Social



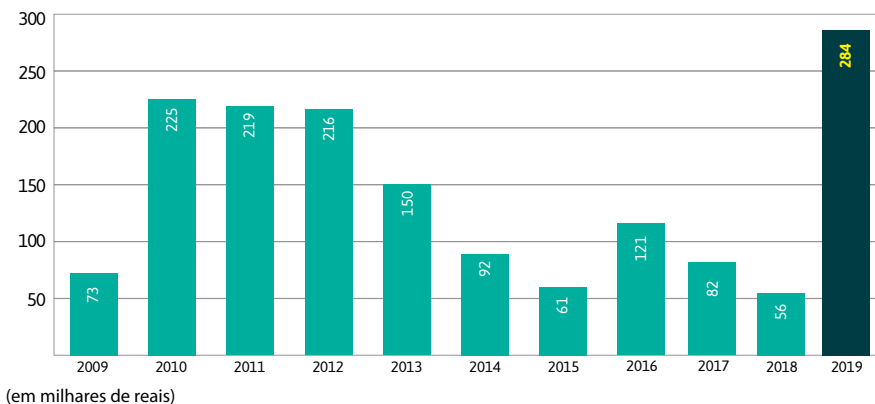
PERMANENTE - COTAS DA CECRESP E BANCOOB

Representa as ações e cotas que a cooperativa possui no Sicoob Central Cecresp e no Bancoob, integrando o Sistema de Cooperativas do Brasil – Sicoob.



PERMANENTE - IMOBILIZADO DE USO

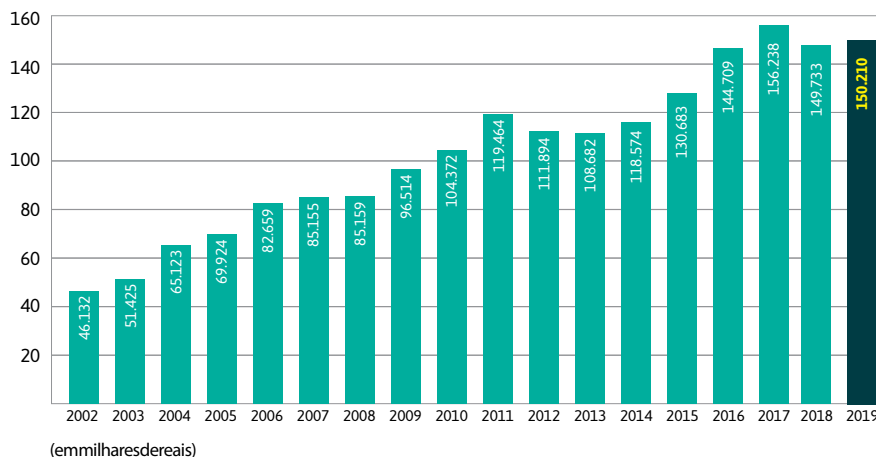
Registra as edificações, veículos, mobiliários, utensílios e equipamentos.



PERMANENTE - INTANGÍVEL

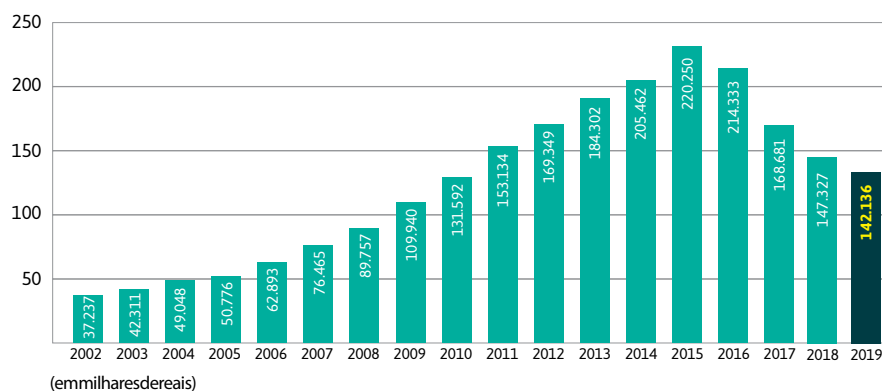
Contempla todos os softwares e licenças relativos à área de Tecnologia da Informação.

Evolução Econômica e Social



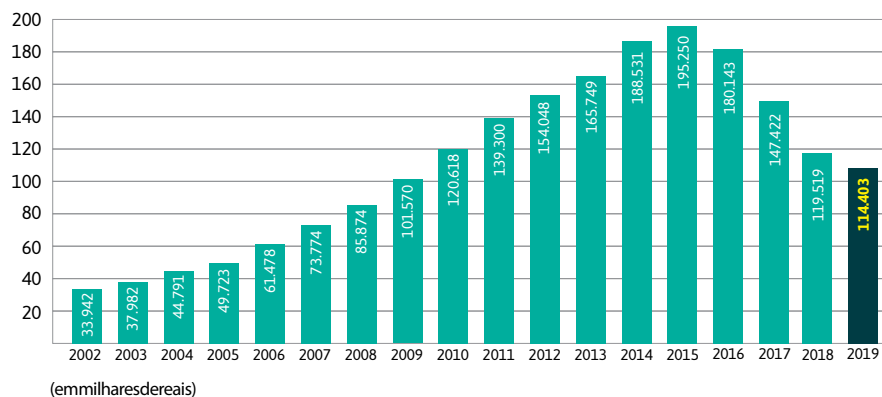
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Trata-se das obrigações com terceiros como: aplicações em RDC, impostos a recolher, fornecedores a pagar, provisões de férias e 13º salário dos colaboradores, sendo compromissos liquidados no próprio exercício (PC) e após o exercício (EXLP).



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

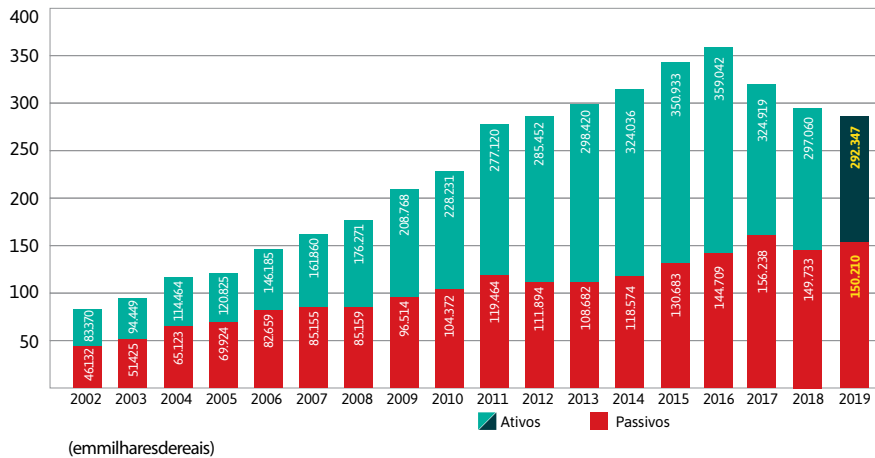
Representa o Capital Social e suas reservas (reserva legal, reserva de expansão e sobras ou perdas acumuladas).



CAPITAL SOCIAL

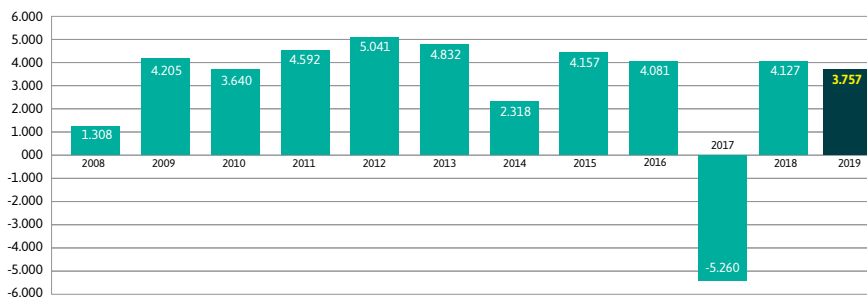
Evidencia a composição do Capital pelas integralizações efetuadas pelos cooperados, formando, também, o Patrimônio Líquido.

Evolução Econômica e Social



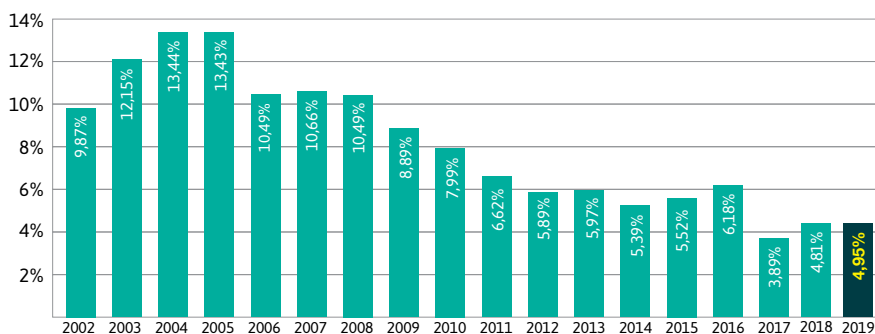
ATIVO TOTAL X PASSIVO TOTAL

Denota a diferença entre o Ativo (bens e direitos) e Passivo (obrigações contraídas), representando o Patrimônio Líquido.



SOBRAS LÍQUIDAS

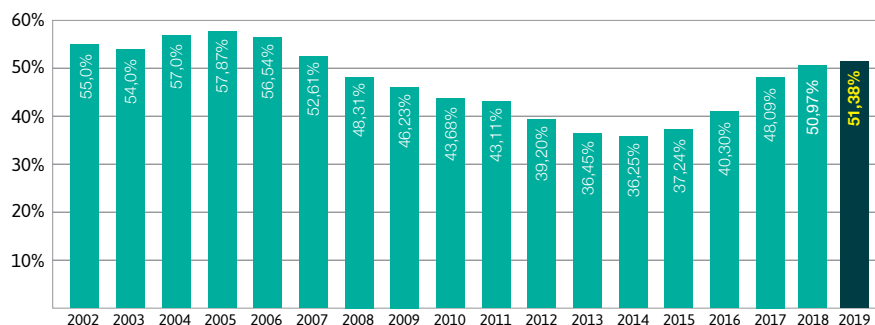
Refere-se ao resultado da diferença entre as receitas e as despesas.



ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO

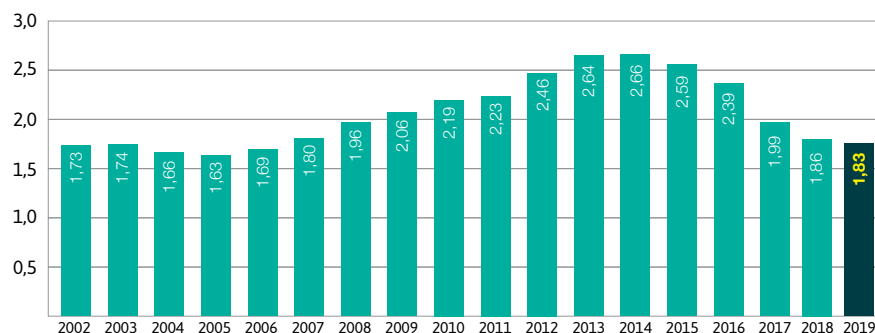
Representa quanto a cooperativa pode ter no seu ativo imobilizado (imóveis, móveis, automóveis, entre outros) em relação ao seu Patrimônio de Referência (Patrimônio Líquido somado às Receitas e deduzidas as Despesas).

Evolução Econômica e Social



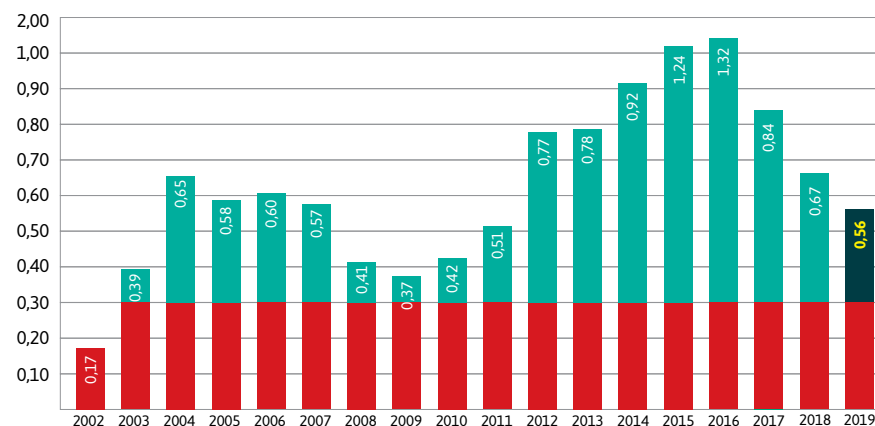
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO GERAL

Demonstra quanto do total de ativos está sendo financiado por terceiros (PC/Ativos), ou seja, quanto do RDC financia o total de ativos.



ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

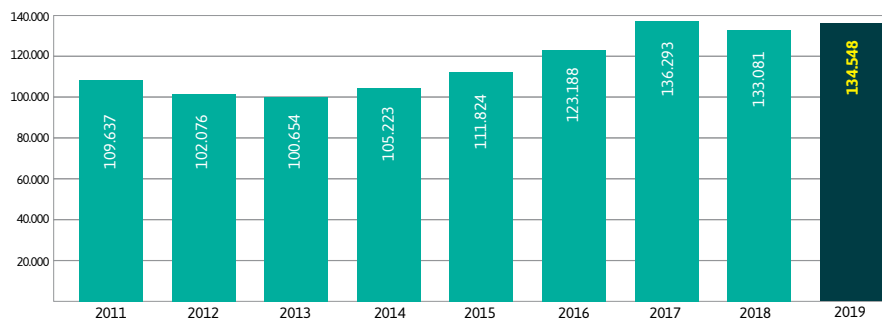
Reflete a capacidade de arcar com os compromissos assumidos: quantos reais temos para receber em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar (AC/PC).



ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA

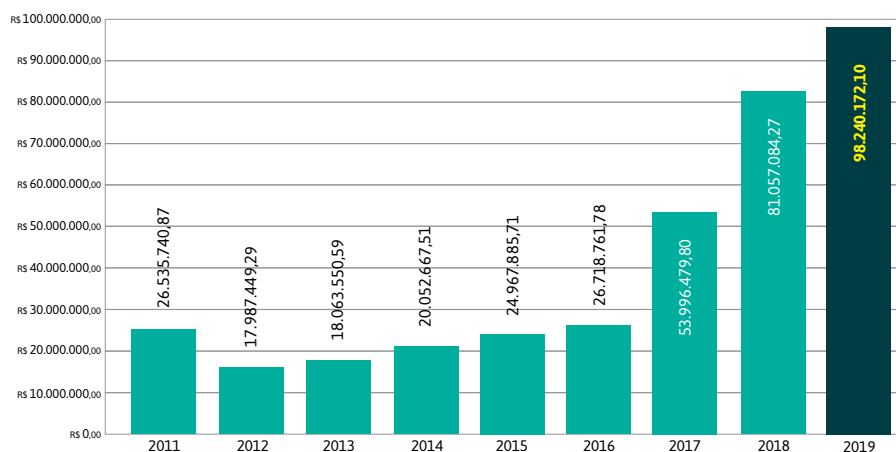
Também demonstra a capacidade de pagamento, ou seja, quantos reais temos para receber de imediato em comparação a cada R\$ 1,00 a pagar. O Sicoob Central Cecresp recomenda que o percentual mínimo seja de 0,30.

Evolução Econômica e Social



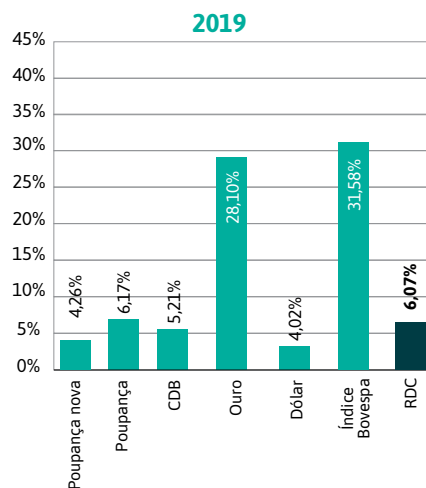
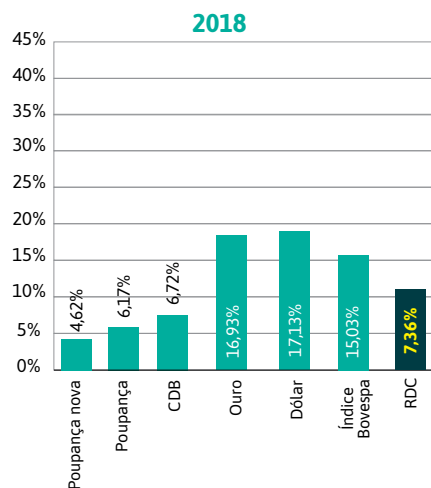
INVESTIMENTOS - RDC

Representa a evolução anual da carteira de investimentos da COOPMIL.



INVESTIMENTOS RDC – VOLUME DAS APLICAÇÕES

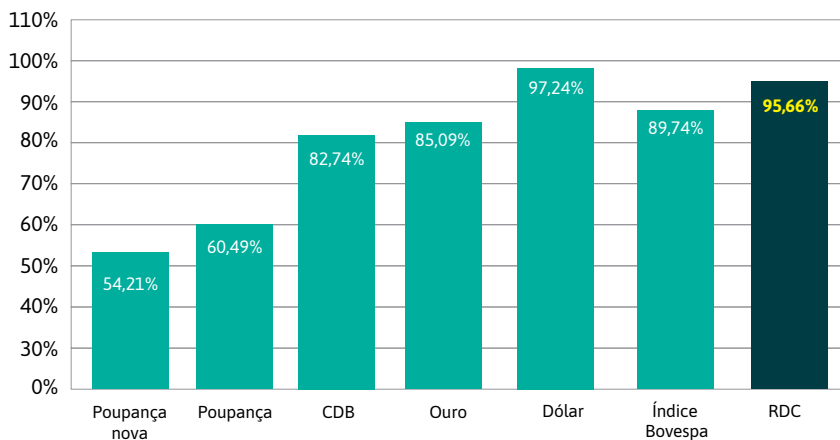
Refere-se ao saldo total dos recursos aplicados na COOPMIL em 2019.



TAXA DE REMUNERAÇÃO

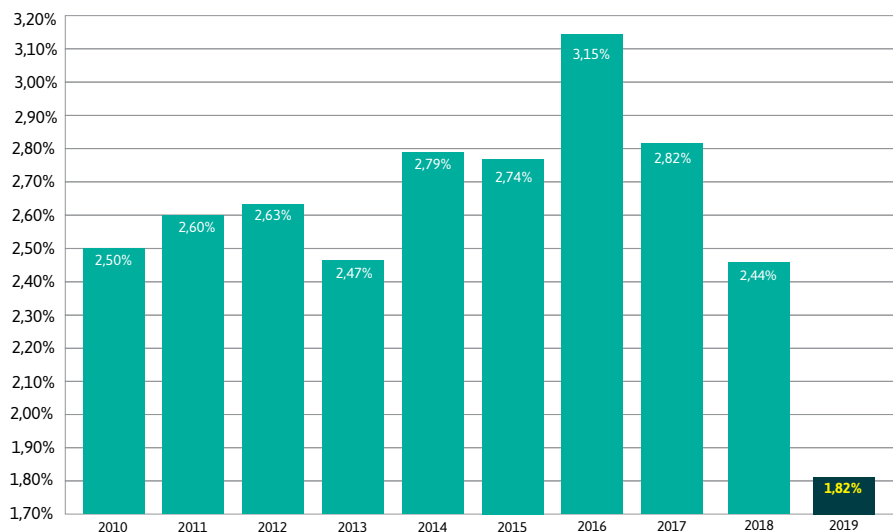
Demonstra o desempenho da remuneração da aplicação RDC em face de outros produtos financeiros ofertados pelo mercado.

Evolução Econômica e Social



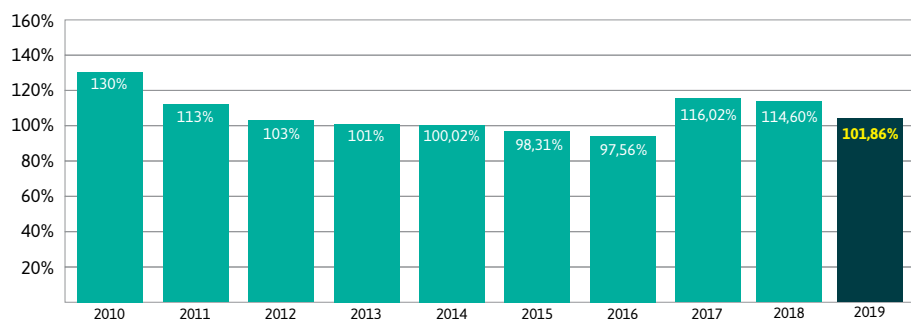
ACUMULADO 2013 a 2019

Demonstra o desempenho da remuneração da aplicação RDC, em face de outros produtos financeiros ofertados pelo mercado num período acumulado de 7 anos.



JUROS REAIS MÉDIOS CONTRATADOS

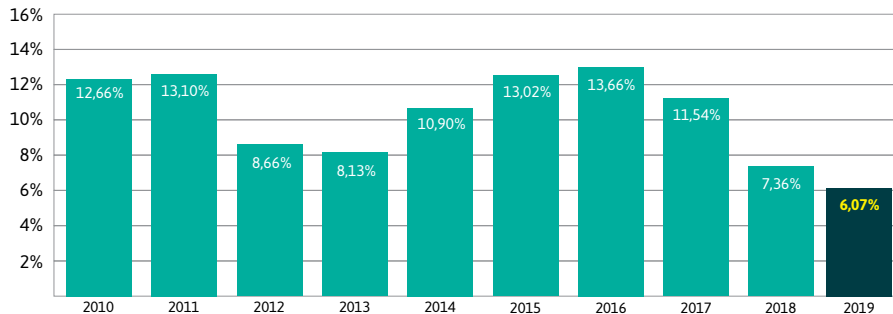
Trata-se dos juros reais médios contratados nas operações de empréstimo.



RENTABILIDADE MÉDIA CONTRATADA NAS APLICAÇÕES

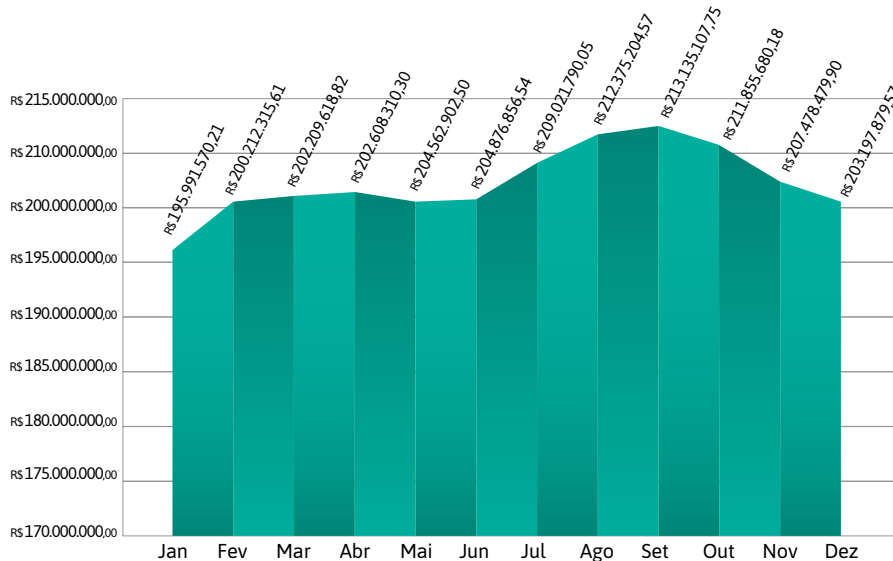
Trata-se da rentabilidade média das aplicações de RDC.

Evolução Econômica e Social



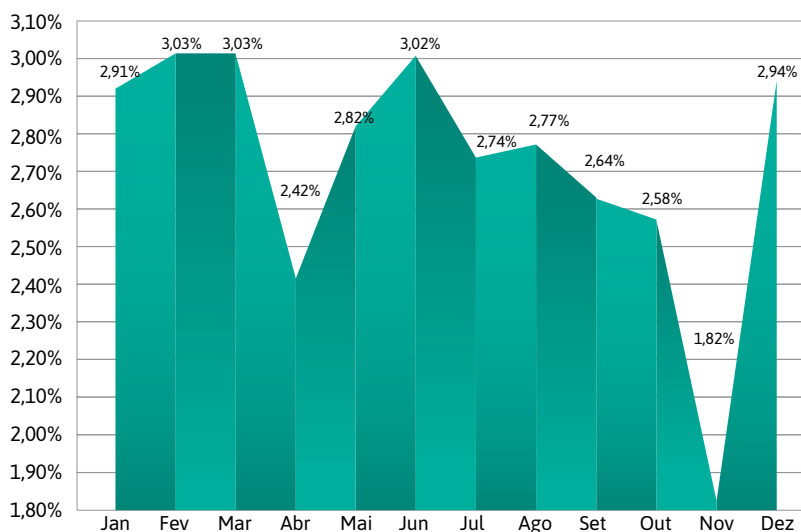
RENDIMENTO MÉDIO BRUTO CONTRATADO

Trata-se do rendimento médio bruto das aplicações de RDC.



EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

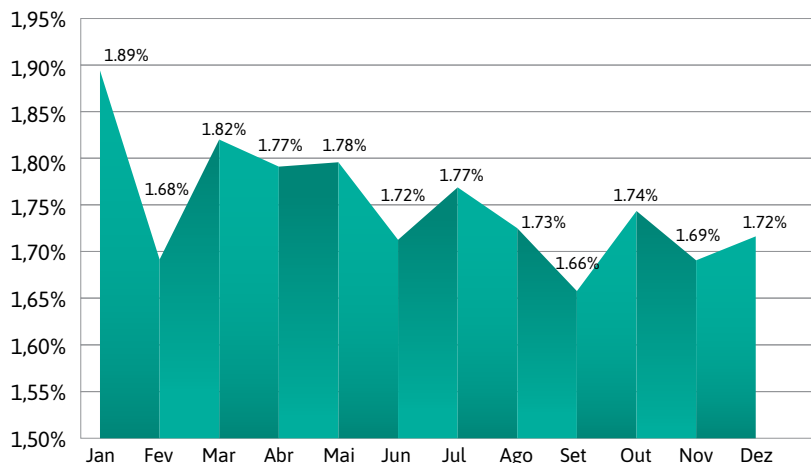
Denota o desempenho mês a mês da carteira de empréstimos da COOPMIL.



TAXA MÉDIA DE SUSTENTABILIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

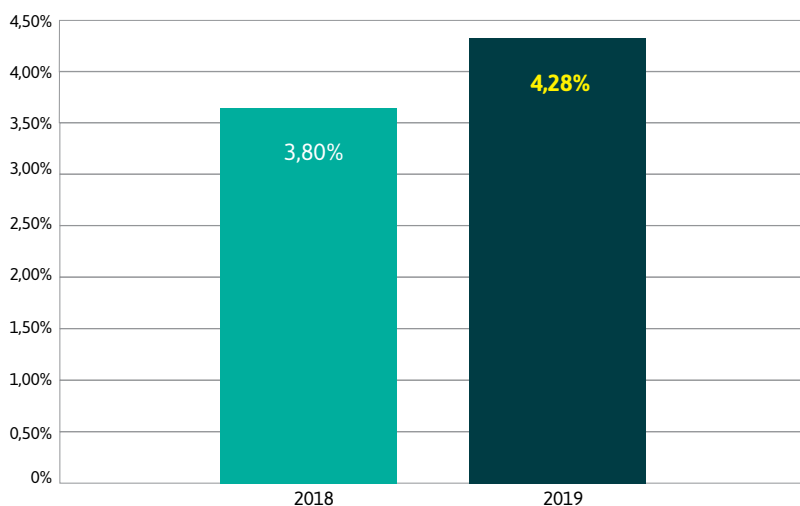
Evidencia qual a taxa média necessária para a COOPMIL se manter somente com as receitas de juros dos empréstimos.

Evolução Econômica e Social



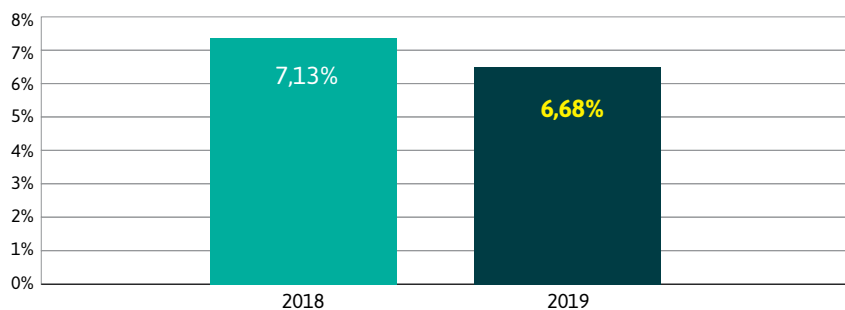
TAXA MÉDIA LÍQUIDA DE RETORNO DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMO

Demonstra a taxa média de retorno da carteira de empréstimos da COOPMIL descontando a inadimplência.



RETORNO TOTAL PARA O ASSOCIADO (TSR - Total Shareholder Return)

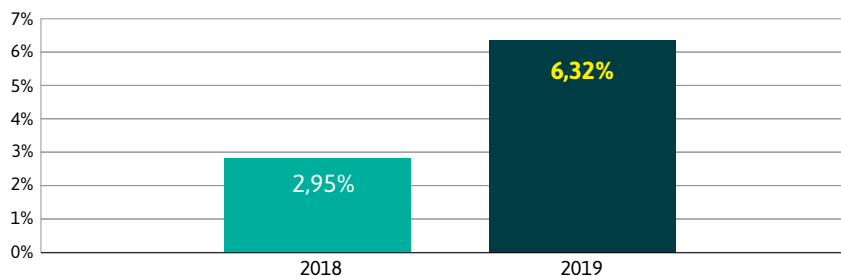
Representa o retorno ao cooperado, medido por meio do seu ganho de capital e distribuição de sobras, comparado com o seu valor inicial.



RETORNO TOTAL DO NEGÓCIO (TBR - Total Business Return)

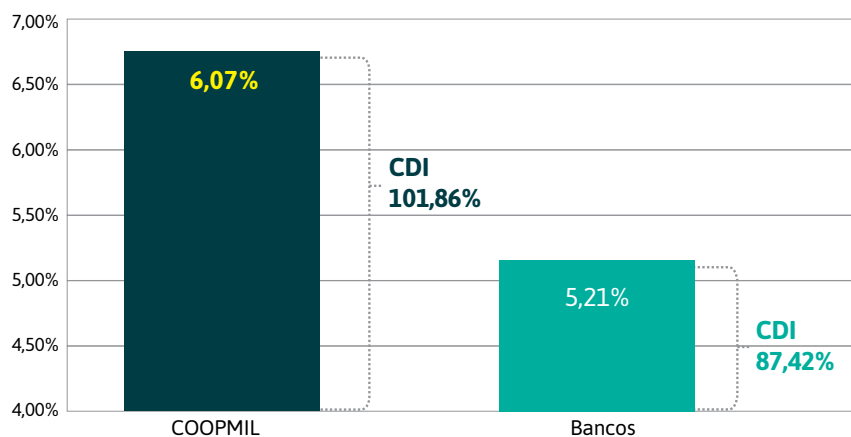
Refere-se ao grau de agregação de valor ao negócio, aferindo o retorno base caixa.

Evolução Econômica e Social



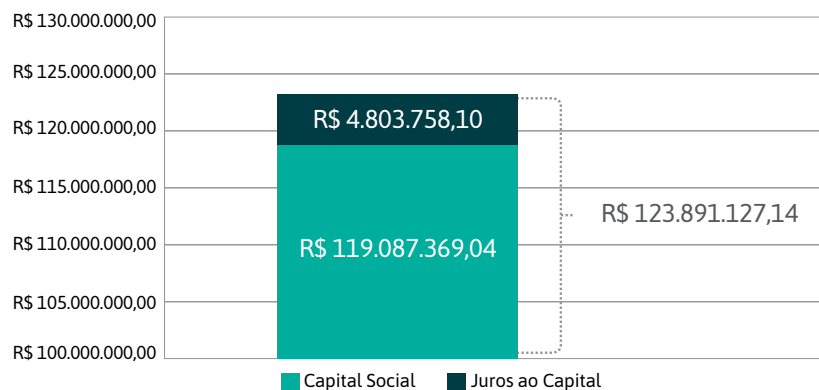
RETORNO DO FLUXO DE CAIXA SOBRE O INVESTIMENTO BRUTO (CFROI – Cash Flow Return on Gross Investment)

Representa o quanto a base de ativos da COOPMIL conseguiu gerar de caixa.



REMUNERAÇÃO DE MERCADO X REMUNERAÇÃO COOPMIL

Demonstra o quanto o mercado precisaria remunerar para igualar a remuneração paga pela COOPMIL.



REMUNERAÇÃO JUROS AO CAPITAL

Demonstra o crescimento do Capital Social da COOPMIL com a incorporação dos juros pagos ao Capital.

Relatório dos
**Auditores
Independentes**



Parecer e Mensagem do
Conselho Fiscal



Projetos Estratégicos
para 2020



Relatório dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo - COOPMIL em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de

distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 26 de fevereiro de 2019.

Ronaldo Reimberg Lima
Contador – CRC 1SP215393/O-1

Parecer do Conselho Fiscal



O Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Policiais Militares e Servidores da Secretaria dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em reunião ordinária realizada nesta data e em cumprimento às disposições do Estatuto Social, com base nas análises assíduas e minuciosas dos balancetes mensais da Cooperativa, bem como de suas operações e movimentações financeiras, procedeu ao exame do Balanço Geral de 2019, apoiados pelas informações contidas nos diversos relatórios, que resultaram na elaboração do Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, informando que, mês a mês, os membros do Conselho Fiscal sempre foram adequadamente assistidos e contaram com a competência profissional de colaboradores das Gerências Administrativa, de Finanças, de Operações e Controles Internos e Risco, para esclarecimento de suas dúvidas.

Registra que permaneceu à disposição do Conselho Fiscal, para acesso e fiscalização, toda a documentação contábil, bem como as referentes à gestão patrimonial e financeira da Cooperativa. Também conhecemos o Relatório dos Auditores Independentes que, em resumo, opinou favoravelmente sobre as demonstrações contábeis analisadas, expressando que representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa referentes ao ano de 2019, opinião que endossamos e ratificamos.

Por tudo que foi apresentado e devidamente fiscalizado por este Conselho Fiscal, sem que, em nenhum momento, houvesse qualquer interferência da Diretoria Executiva ou do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, razão pela qual emite, sem quaisquer restrições, este PARECER favorável à aprovação do Balanço Geral referente ao exercício de 2019, apresentado para discussão dos Senhores Delegados e aprovação da Assembleia Geral Ordinária de 2020.

São Paulo, 24 de março de 2020.

Ten Cel PM Ailton Soares
Coordenador

Cel PM Ricardo Jacob
Relator

Cel PM Manoel Carlos Abissi Nogueira
Vogal

Mensagem do Conselho Fiscal

Senhores Delegados,

As probabilidades de atendermos a interesses além dos nossos são muito mais altas e melhores quando trabalhamos em conjunto, por uma causa ou por um objetivo, visando alcançar o maior número possível de pessoas. E é exatamente isto que vimos acontecer no decorrer do ano de 2019 na nossa Cooperativa.

Conforme havíamos anunciado na mensagem dirigida aos senhores Delegados no ano que findou, a Assembleia Geral procedeu alterações significativas no Estatuto Social alterando a governança corporativa da COOPMIL, que atualmente está estruturada em Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Não obstante reduzida na sua composição, a Diretoria Executiva continuou dando provas de sua indiscutível competência, sempre levando à deliberação do Conselho de Administração propostas consubstanciadas em projetos arrojados visando redução dos custos operacionais, mediante o constante aperfeiçoamento dos processos e das atividades da instituição.

Neste ponto estamos falando de oportunidade, vocábulo cuja raiz é porto, significando uma entrada por água para uma cidade. Realmente um porto. Local onde se faz negócios e turismo. Muito antigamente, quando o vento e maré estavam favoráveis, o porto abria, permitindo a entrada de embarcações para o comércio, para visita à cidade, ou, para invadir e conquistar. Porém, somente podiam tirar proveito do porto aberto – ou de aproveitar a oportunidade –, aqueles que identificavam sua abertura.

Ao reiterarmos nossa modesta visão de que o cenário econômico-financeiro do Brasil é extremamente complexo e muitas vezes adverso, principalmente ao considerarmos que, atualmente as cooperativas de crédito atuam açodadas pelas ações dos grandes bancos comerciais, somos unânimes em afirmar que as qualidades individuais dos Diretores da COOPMIL, trabalhando em conjunto em favor do cooperativismo, sabendo aproveitar as oportunidades para administrar os recursos financeiros dos associados de forma vantajosa para todos, nos tem propiciado uma gestão altamente confiável, digna dos mais sinceros reconhecimentos por sua dedicação e empenho.

Ao abordarmos o reconhecimento pelo trabalho executado e pelos resultados obtidos pela Diretoria Executiva, devidamente respaldada pelo Conselho de Administração, externamos, assim, nossa gratidão aos integrantes desses órgãos estatutários, aproveitando a oportunidade para também externarmos nossa gratidão a todos os demais colaboradores que trabalham na COOPMIL, cujo comprometimento, esforço e dedicação, efetivamente é o que resulta na entrega das soluções inovadoras, criativas e assertivas aos associados, a proporcionar-lhes melhor custo-benefício nos produtos e serviços da cooperativa.

Por fim, Senhores Delegados, ao agradecermos a Vossas Senhorias pelas atitudes serenas e cordatas com que participam das assembleias gerais, reafirmamos continuar confiantes e entusiasmados com as perspectivas de sucesso neste ano de 2020, especialmente pelo fato de o Banco Central do Brasil ter autorizado o funcionamento da COOPMIL na condição de cooperativa de livre admissão – Cooperativa de Crédito SICOOB COOPMIL – o que certamente propiciará sua expansão e desenvolvimento para alcançar outras categorias profissionais de servidores públicos e extrapolar as fronteiras do Estado de São Paulo.

Ten Cel PM Ailton Soares
Coordenador

Cel PM Ricardo Jacob
Relator

Cel PM Manoel Carlos
Abissi Nogueira
Vogal



Projetos Estratégicos para 2020

Em 2019, por força da Resolução 4.434/2015 do Banco Central do Brasil, a Sicoob COOPMIL, por possuir mais de 50 milhões de ativos totais, nos três últimos exercícios sociais, constituiu o modelo dual de governança corporativa formado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva a ele subordinado, com responsabilidades totalmente distintas.

O Conselho de Administração, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, “é o órgão colegiado encarregado do processo de decisão de uma organização em relação ao seu direcionamento estratégico.” Ele é o responsável por representar o interesse do associado, além de orientar e supervisionar a relação da gestão executiva com os stakeholders.

Por sua vez, a Diretoria Executiva é o órgão de administração encarregado de executar as políticas e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

Assim, no mesmo ano de sua criação, o Conselho de Administração formulou o plano estratégico da COOPMIL, para o período compreendido entre os anos de 2020 e 2023. Em sua elaboração, utilizando modelos de referência, apurou informações de consultorias e do Sistema Sicoob para desenhar o ambiente externo e os cenários que seriam enfrentados.

No mesmo sentido, com os colaboradores, levantou as capacidades internas capazes de enfrentar um ambiente de negócios volátil, incerto, complexo e ambíguo. Também levou em consideração a expansão dos negócios para outros horizontes, sempre colocando o associado em primeiro lugar. O plano estratégico compreende as estratégias, os indicadores e metas que serão medidos para avaliar se as estratégias estão sendo atingidas.

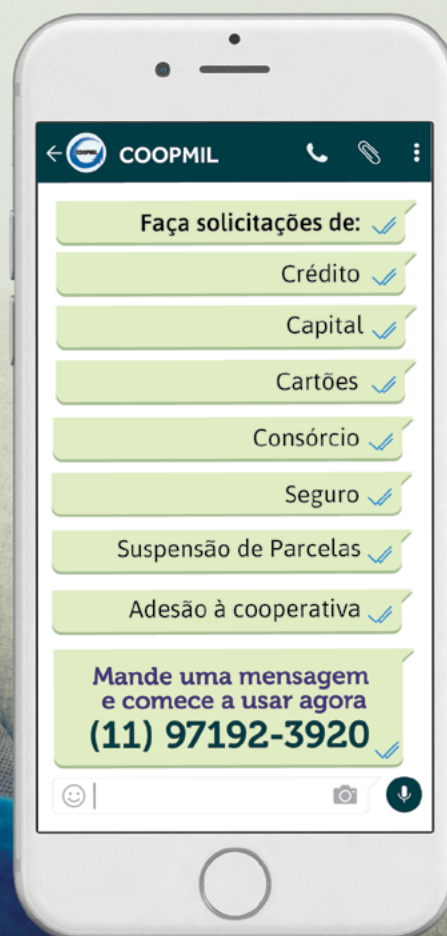
A figura a seguir representa o mapa estratégico da COOPMIL. São 16 estratégias distribuídas em 4 perspectivas de gestão.



A Diretoria Executiva, por sua vez, está executando um portfólio de 25 projetos estratégicos para atender a estratégia até 2023.



AGÊNCIA DIGITAL COOPMIL

Aproveite e ganhe flexibilidade para realizar diversas transações financeiras de forma prática e segura.



Se preferir, acesse:
www.coopmil.coop.br/agenciadigital

Confira a Unidade Sicoob COOPMIL mais próxima: www.coopmil.coop.br
SAC: 0800 770 7077 | Cartões Central de Atendimento: 0800 702 0756
Ouvidoria Produtos: 0800 725 0996 | Ouvidoria Consórcio: 0800 722 6555
Ouvidoria (Deficientes auditivos e de fala): 0800 940 0458 | www.ouvidoria.sicoob.com.br

 coopmil |  coopmil |  coopmil_oficial





coopmil.coop.br



twitter.com/coopmil



facebook.com/coopmil



instagram.com/coopmil_oficial